

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sabbado, 19 de Abril de 1884

NUMERO 89

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saúde alterada, offerece os seus serviços medicos ao hospitalheiro povo catharinense.

Residencia— rua da Palma n. 1

RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.

Concerta-se relógios de todas as qualidades e machinas de costura.

1 Rua da Cadêa 1

F. F. Sant'Anna.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em saccoes de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3,0/ de abatimento.	

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achando-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N. 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS A DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

CHEGADO

NO ultimo

PAQUETE

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

CORREIO DA TARDE

Desterro, 19 de Abril de 1884.

O que tem faltado a s. ex. é a oportunidade; mas agora que a milagrosa patriótica assemblêa provincial lh'a deo, s. ex. vai tornar-se digno da gratidão d'este bom povo, e provar que foi acertadissima a sua escolha para presidir esta provincia.

Mui breve teremos estradas por toda a parte bem alinhadas e bem niveladas no papel, onde admiraremos a habilidade dos nossos engenheiros; e a provincia muito lucrará em saber que foram feitos os estudos, que estão promptos os planos e que os orçamentos são animadores.

Estradas feitas a bico de penna tel-as-hemos de invejar, mas à enchada e ao alvião nem um palmo.

Mas s. ex. exulta de contentamento ao vêr a ilimitada confiança que n'elle depositou a assemblêa; e como tudo que aqui se discute e se projecta é só para inglez ver, basta mostrar a boa vontade para ser-se benemerito.

Quando s. ex. quizer pôr em execução os gigantescos planos que tão bem combinou com a sua gente e vir que não ha dinheiro; porque aquelle que lhe offereceram no orçamento é de papel sem valor, então conhecerá tudo que aquillo não passa de gracejo, de me-ro passatempo.

E adeos benemerencia.

Sempre quizêramos saber onde está o grande merecimento ao qual deve o illustre cidadão que preside esta provincia, essa posição elevada e de confiança que lhe dá jus á gratidão dos catharinenses.

Ninguém, mesmo na sua visinhança, conhecia o illustre cidadão; ao longe ninguém ouvira fallar n'elle; aqui ainda nada fez de proveito que tenha chegado ao nosso conhe-

cimento; faltam-lhe todos os dotes—atê a amabilidade e a cortezia; onde pois achou a «Regeneração» tantas qualidades recommendaveis e raras, que ninguém vio ainda?

S. ex. que nem geito teve para inspirar sympathias, que não conta um só amigo aqui, que tomou tanto a peito o mostrar por tudo e por todos indifferença e pouco caso, que acabou por não gozar nem ao menos os respeitos do cargo; s. ex. que na sua esterilissima administração não praticou ainda um só acto digno de menção; que, no pouco que tem feito, tem demonstrado completa inaptidão, como é que tem feito jus á gratidão dos catharinenses?

Por que razão deia dariam de si os catharinenses sem indícios de gratidão a quem ainda nada fez por elles.—Faça-nos mais justiça, sr. turibulario, faça barretadas só com o seu chapêo, e até com dous, se os possue, e deixe o nosso quieto, cobrindo-nos a cabeça; porque só a descobrimos perante Deos e a virtude.

Agora mesmo que faz o illustre cidadão em vista dos soffrimentos por que estão passando os flagellados das febres intermitentes?

Manda entregar remedios a curiosos que não sabem applical-os, sem se importar se essas drogas são por um preço razoavel, por que não chamou concurrentes; e tranquillo dorme em seu leito macio sem receio de lhe interromperem o placido somno os gemidos de tantas victimas da ignorancia e do capricho.

E diz o turibulario politico que «ha muito precisava a provincia, á frente de seus destinos, de um caracter austero, zeloso dos dinheiros publicos, inacessivel ás condescendencias transitorias [que coragem !!!] e que só visasse um fim:—economisar para poder desenvolver a viação provincial»!

Em que é que tem energeticamente provi-

illustre Estephanetta de Gantelme, tia de Laura.

Alli discutiam-se, com toda a affectação as questõesinhas de camarim, entre a cama e a parede; alli redigiam-se em boa e devida fórma as sentenças impostas aos amantes criveis e convencidos de perjurio, sentenças que fechavam ao condemnado, por algum tempo ou para sempre, as avenidas que conduziam aos apartamentos das damas.

Esses tribunaes, embora ridiculos, contribuíram bastante para a civilisação da Provença.

Os trovadores e as instituições fundadas por sua influencia contribuíram muitissimo para temperar a violencia dos costumes e imprimiram na França e na Italia, e deu o auxilio dos cruzados, o movimento litterario e regenerador que os fugitivos de Constantinopla, n'um seculo inteiro de pedantismo, extinguiram em vez de reforçar. O que agora nos pareceria futil e ridiculo foi então uma das causas principaes do aperfeiçoamen-

denciado s. ex. no sentido de soccorrer epidemicos em quasi todo o littoral? E quaes são essas providencias? Entregar remedios a mãos inhabeis?

Em tal caso, mais humano seria deixar morrer do que matar.

«Pedio s. ex. informações minuciosas sobre o Paraty». A quem? Tem lá algum medico que lh'as dê? «E só concede soccorros depois das indispensaveis averiguações, de modo a evitar abuso».

Abuso é o que o articulista está fazendo do seu talento e da nossa paciencia; abuso é o que s. ex. faz do seu poder.

O que faz s. ex. do delegado da hygiene publica? Porque o não manda percorrer os logares flagellados, reconhecer a molestia, as suas causas e indicar o tratamento que julgasse mais proficuo?

Nem parece que s. ex. seja medico! Olhe, o finado João José Coutinho, com quem o comparam, a primeira vez que fundeou em Santa Cruz um navio trazendo alguns marinheiros affectados de molestia epidemica contagiosa, logo que o soube, lá mandou um medico, e nada poupou para evitar que o mal se propagasse á terra, e o conseguiu. E era bem economico!

«Tambem nos consta que proximo será commissionado medico para esta capital».

Acreditamos; e podiamos até indicar quem elle é:—tem boas madrinhas—ha de ser nomeado.

E' mais suave ganhar aqui, no concheço da familia uma boa diaria, do que andar por essas pessimas estradas a passar fome e a dormir mal. Mas permitta-se-nos a pergunta: Ha na capital falta de medico? Consta já que os existentes não possam vencer o trabalho?

Isso não é da sua conta, nos responderão—manda quem póde.

Continuaremos.

FOLHETIM

50

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VIII

A CORTE DO AMOR

Desde o seculo XII que uma côrte de amor, côrte plenaria, ornada de nobres damas e de cavalleiros do paiz, tinha sido instituida na Provença sob a alta protecção da familia de Baux.

Uma outra côrte succedeu a essa, foi a «soberana côrte das damas de Romanise», donde nasceu a de Signes, de Die, de Pierre-Feu, de Parascou, e de que era Presidente a

to que nos torna agora tão altivos de nós mesmos e algumas vezes tão injustos para com aquelles a quem o devemos.

Era para a «Côrte do Amor», isto é, para o Castello de Estephanetta de Gantelme, que se dirigia a grande caravana.

Depois de terem todos os convidados penetrado no castello, a estrada foi prohibida aos profanos, embora n'aquelle dia não tivesse de ser julgado cousa alguma. A sessão abrir-se-hia no dia seguinte e foram citadas as partes para comparecerem perante o tribunal, depois da musica.

Si alguma vez a belleza, e talentosa nobreza concorreram para a illustração de um tribunal de justiça, esse factio raro deu-se somente alli. Sem fallar na gente da egreja e nos ricos burguezes, que, decorados com o cinto militar como os cavalleiros, alli viviam em perfeita egualdade citaremos, entre os mais nobres e os mais illustres, Heliou de Villeneuve, juiz do crime em Marselha, recentemente chegado da Italia, onde com-

SEÇÃO NOTICIOSA

FALLA

Recebemos hoje aquella com que abriu a primeira sessão da vigessima quinta legislatura da assembléa provincial o actual exm. presidente da provincia.

Agradecendo a fineza, promettemos tomal-a na devida consideração.

SIM, SENHOR.

Actos como estes, a ennobrecerem aquelles que os praticam, comprehendemos perfeitamente.

O primeiro é extrahido do nosso collega do «Jornal do Commercio» e o segundo da «Regeneração», tambem da terra.

Eil-os:

No municipio de S. Miguel, por occasião do inventario do finado Christovão Bousfield Junior, os herdeiros João Francisco Regis Junior, João Jorge de Campos, Augusto Bousfield, Joaquim Servulo Pereira, Alfredo Bousfield e Helena Eduwiges Bousfield libertaram sem onus algum, o preto Joaquim, unico que havia no expolio.

Mais um acto de philantropia, nos apresamos em publicar com o maior prazer.

Nosso amigo o sr. Miguel José Ferreira, morador no Rancho de Taboas no municipio de S. José, concedeu sem onus algum, no dia 15 do corrente, a carta de liberdade a seu escravo de nome Guilherme.

Informão-nos que o dr. juiz de orphãos desta capital, não se conformando com a praxe ultimamente adoptada nesta comarca pelo dr. juiz de direito, officiará em 10 do corrente ao presidente da provincia, consultando-o sobre o seguinte:

1.º Si, competindo ao juiz de orphãos, no curso de um inventario, — nomear tutor a orphãos, quando a respectiva mãe ou avó não queira preferir na tutela, deve a provisão ser assignada pelo mesmo juiz de orphãos, qualquer que seja o monte partivel, ou somente quando o julgamento da partilha fór de sua alçada, embora naquelle caso tenha sido feita por elle a nomeação e deferido o competente juramento.

2.º Podendo e devendo mesmo o juiz de orphãos nomear tutor antes do inventario e, portanto, antes de se conhecer a alçada para o julgamento, quem n'este caso assignará a provisão?

3.º Si, depois da sentença do dr. juiz de direito em quaesquer actos, havendo necessidade de deprecar-se á thesouraria ou á Caixa Economica o levantamento de qualquer quantia, deve o deprecado ser assignado pelo juiz executor ou pelo juiz que sentenciou?

4.º Finalmente por quem devem ser assignados os formaes de partilhas, si pelo juiz de orphãos, ou pelo juiz de direito?

Informão-nos mais que o dr. juiz de orphãos em seu officio pedira ao presidente para que submettesse à consideração do governo Imperial as duvidas expostas e a solução que ás mesmas dêsse.

BOLETIM

do movimento havido esta semana nos livros da matricula especial e de averbações da alfandega da capital.

Libertos:— Mulh. 7 Fallecido: Hom. 1 — 8

Recapitulando para o mez:

Libertos:— Hom. 2, Mulh. 10 Fal. 1 — 13

Deduzindo dos que figuravam em sêr na mesma matricula, até 31 de março ultimo, em numero de 463
aquelles eliminados 13
Ficam até hoje 450

CHEGADA

E' esperado amanhã, da côrte, o sr. José Alves Portilho Bastos com s. exm. familia.

Por um telegramma que nos mostrarão sabemos que o paquete sahe, ás 4 horas da tarde, de Paranaguá.

SEÇÃO LIVRE

CONTRACTO DE UM MEDICO.

A «Regeneração» noticia, que, dentro em poucos dias, s. ex. o sr. presidente da provincia contractará um medico para tractar dos indigentes atacados das febres reinantes, n'esta capital.

Se assim fór, lembramos a s. ex. que, na Bahia, em identicas commissões e para o interior da provincia, a presidencia tem contractado medicos com a diaria de 10\$000 rs.; que na capital do Maranhão foi o anno passado commissionado pela presidencia o illustre e notavel clinico o exm. sr. dr. Maia, para prestar seus serviços medicos, por occasião da epidemia de variolas que estava grassando com intensidade ali, por pouco mais da quantia mencionada.

S. ex. que deseja e tem o dever de zelar os dinheiros publicos, acautele-se e não imite a alguns de seus antecessores, principalmente o dr. Theodoro Souto, que fez da verba—socorros publicos—garantia de futuro para muitos de seus correligionarios politicos.

N'esse tempo houve até diarias de 40\$000 rs. para tractar-se de coqueluche!!!...

E são estes os patriotas que tanto alardeão serviços á provincia!!!...

Tome tento, exm. sr., com os patoteiros.

Argos.

Religioso até aqui !

Palestrava ante-hontem, depois de jantar, s. ex. o sr. dr. presidente com o seu official de gabinete, tomando fresco na varanda, quando a irmandade do Divino Espirito-Santo com a bandeira na frente lhe entrou pelo saguão com a intenção de cobrar as annuidades que s. ex. deve como irmão; e, mal principiava a subir a escada, veio a ordenança dizer que s. ex. não fallava a ninguem!

Que bom christão que manda trancar as portas á bandeira do Divino!!!

E assim foi desacatada a Religião do Estado!

Oh! tempora! oh! mores!

Guerra Junqueiro disse que com um escalpelo se matava o Padre Eterno, e s. ex. toca de palacio a bandeira do Divino Espirito Santo pela sua ordenança!

A intenção é a mesma, só os instrumentos é que são diferentes.

Um quer matar a Primeira Pessoa, o outro expulsa a Terceira!

Quem se encarregará da segunda?

O RELATORIO INCUBADO

Finalisarão os dous mezes de sessão da assemblea provincial e até hoje não appareceu, nem publicada no jornal official, nem impressa em avulso, a falla com que o actual presidente da provincia abriu os trabalhos da dita assemblea.

Custa a crêr isto, mas é a pura verdade.

O publico que tem interesse em saber quaes as medidas propostas pelo presidente da provincia para o engrandecimento d'esta, afim de livral-a do marasmo que a acabru-

nha, ignora completamente as medidas que julgava acertado para tão util fim!

Em outros tempos o relatorio, alem de impresso, publicava-se no jornal official, que para isso é subvencionado pelos cofres provinciales.

Hoje, segundo se diz, contractou-se a impressão do dito relatorio por 600\$000 e até esta data está incubado, e, como por ahi se fazem commentarios, foi parada a impressão até finalizar a sessão legislativa por ordem do governo!

Será isto crível?

Parece-nos que não, mas, em todo caso, a demora de mais de dous mezes, sem serem distribuidos os exemplares impressos do dito relatorio, justifica o que por ahi se falla.

A ser assim, merece acre censura quem tal ordem dêra; sendo até para admirar que tendo envergado o seu fardão de grande gala para ir ler o tal relatorio, agora não o deseje ver correr o mundo, impresso e bem nitido para ser aquilatado pelas pessoas competentes o «erudito» trabalho de sua mentalidade.

Si é possível, roga-se a s. ex. haja por bem mandar concluir a impressão do indicado relatorio e distribuil o quanto antes, pois ha quem esteja esperando essa verdadeira «peça de architectura», para apreciar-a com imparcialidade, e analysal-a conjunctamente com a lei do orçamento provincial para 1884-1885. Attenda-se-nos.

Declarações

JOÃO ANTONIO MONTEIRO BRAGA

Declara que sua senhora tendo assignado até hoje—Umbelina Magdalena da Conceição, assignar-se-ha d'ora em diante—Umbelina Magdalena Monteiro Braga.

Desterro, 18 de Abril de 1884.

S. D. P.

FRATERNAL BENEFICENTE

O espetaculo deverá ter lugar na noite de 20 do corrente, com a representação da comedia-drama, intitulada: «Os desafios», e a comedia toda ornada de musica original do Sr. R. Grant, denominada: «Devedores e credores.»

O sorteio dos camarotes deverá effectuar-se na sexta-feira ás 5 horas da tarde. Os cartões recibos podem ser procurados pelos Srs. socios em casa do sr. thesoureiro, Praça Barão da Laguna, n.º 5, e no dia do espectaculo no salão do theatro Santa Izabel.—

O secretario, Horacio Nunes.

S. D. P.

FRATERNAL BENEFICENTE

Declaro que continuam a ser considerados socios todos os srs. que faziam parte desta sociedade em 1881, podendo procurar seus cartões para a recita de domingo em casa do sr. Thesoureiro bem como que, de conformidade com art. 11 § unico dos Estatutos, os bilhetes de camarotes e cadeiras são extrahidos de livros de talões, servindo de recibo aos socios os mesmos bilhetes, não podendo, em consequencia, socio algum exigir cartão de entrada sem satisfazer a mensalidade.

Secretaria da S. D. P. «Fraternal Beneficente», em 16 de Abril de 1884.

O secretario.—Horacio Nunes.

ANNUNCIOS

Vende-se a chacara na rua de S. Sebastião da Praia de Fóra n. 16, por preço modico, e uma casa pequena no Largo dos Navegantes n. 10.

Para tratar á rua Trajano n. 12 escriptorio.

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

AZUL DOCE

n. 1

Laguna

da

Praça Barão

no armazem na

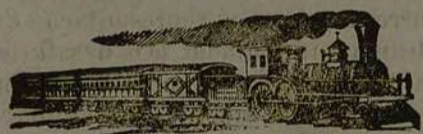
Vende-se, a dinheiro,

o 5.º

a 85\$000

De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterreense.

VENHÃO VER PARA CRÊR

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000 15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

LEQUES

pretos a 1\$000.
ditos a 1\$500.
ditos a 2\$000.ditos de cores a 2\$500, 3\$, 7\$, 8\$ e 9\$
Leques para meninas a 500 rs.

NO

RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENE & C.

TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabelo, cochoilhas, luvas & &, por preço commodo.

VENDE-SE

a casa com o negocio de molhados, fazendas e outros artigos, no lugar denominado — Rio Vermelho.

O proprietario desta mesma casa querendo retirar-se d'aquelle logar é obrigado a vender — o que faz por preço muito commodo.

Vinhos !

Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

VENDE-SE

RUA do PRINCIPE N. 60

CÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHORO SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10º e 5º
VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, christaes e vidros.

TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeicoado.

O abaixo assignado

residente em Biguassú, está authorizado a vender tres lotes de terras em Creciuma na colonia da Azambuja do Municipio do Tubarão, tendo cada lote 220 metros de frente com 490 defundos já demarcados.

João da Costa Mello.

PRECISA-SE

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

Arte typographica

Precisa-se de um menino que queira aprender esta arte.